

Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, no cartão-resposta, para cada item: o campo designado com o **código C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o **código E**, caso julgue o item **ERRADO**.

A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use o cartão-resposta, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para os itens de 1 a 9.

1 As primeiras avaliações diagnósticas sobre o desempenho dos estudantes durante a pandemia começam a ser divulgadas — e são desastrosas, até para os mais otimistas. Os números são muito preocupantes não só no que diz respeito à aprendizagem, mas, também, no que se refere ao aumento da desigualdade e do abandono escolar; neste último caso, a situação
4 é mais grave entre os jovens que estão no ensino médio.

Segundo estimativas da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), divulgadas recentemente, a América Latina retrocedeu em pelo menos oito anos no acesso ao conhecimento durante a pandemia. Em razão do pouco incentivo
7 governamental para o acesso ao ensino remoto, milhões de crianças e jovens ficaram literalmente sem estudar ao longo de 2020, e isso ainda continua em 2021. A OEI estima que cerca de 17 milhões de estudantes dos últimos anos do ensino médio e dos primeiros anos da graduação terão dificuldades para continuar os estudos, principalmente por terem de auxiliar na renda
10 familiar.

O problema deve se agravar ainda mais, especialmente em países como o Brasil, que não esboçaram nenhum plano nacional de conectividade digital que pudesse chegar aos mais pobres, levando-se em conta que a segunda onda de covid-19
13 está extremamente agressiva, e a vacinação, muito lenta. As escolas públicas devem continuar fechadas, em sua larga maioria. As escolas particulares, por sua vez, estão conseguindo oferecer o ensino combinado presencial e remoto, apesar das dificuldades geradas pelos ciclos sanitários da pandemia, que se agravavam em alguns momentos em determinadas regiões do
16 País.

Segundo os resultados da avaliação feita pelo estado de São Paulo, no início de 2021, acerca do desempenho escolar dos estudantes do 5.º e do 9.º ano do ensino fundamental e do 3.º ano do ensino médio em língua portuguesa e matemática, a
19 pandemia provocou grande prejuízo à aprendizagem escolar. O efeito maior foi verificado em relação aos alunos do 5.º ano. Em 2019 — portanto, antes da pandemia —, a nota média desses estudantes em língua portuguesa no Sistema de Avaliação da Educação Básica foi de 223 pontos, e, em 2021, de 194 pontos — 29 pontos a menos —, o que equivale à nota média obtida há
22 10 anos, ou seja, em 2011. Em matemática a situação foi ainda pior. Em 2019, a nota média obtida por esses alunos foi de 243 pontos, enquanto, em 2021, foi de 196 pontos — ou seja, 47 pontos a menos —, o que equivale ao resultado de 14 anos atrás!

Em relação ao 3.º ano do ensino médio, última etapa da educação básica, o desempenho dos alunos da rede pública
25 retroagiu em 11 pontos e 18 pontos em língua portuguesa e matemática, respectivamente, voltando aos resultados próximos aos de 2013. Os resultados relativos ao 9.º ano do ensino fundamental são muito similares a esses últimos. Se esta é a situação na rede de ensino público de São Paulo, é possível imaginar o retrocesso escolar nos municípios mais pobres, nos grotões deste
28 País, muitas vezes esquecidos pelo poder público. É preciso reconhecer que há uma pandemia educacional que pode ser devastadora em médio e em longo prazo se nada for feito.

Os números de São Paulo revelam o dano cognitivo, mas há, também, o decorrente do tempo em que os alunos ficam
31 afastados das escolas, que impacta a saúde mental e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. É preciso que, urgentemente, o Ministério da Educação organize, em colaboração com as Secretarias de Educação de estados e municípios, uma agenda nacional de enfrentamento à pandemia educacional, em colaboração com a sociedade. Como diz a poetisa e
34 educadora chilena Gabriela Mistral, ganhadora do Prêmio Nobel de Literatura: “O futuro das crianças é sempre hoje. Amanhã será tarde”.

Mozart Neves Ramos e Sérgio Henrique Ferreira. **O impacto da pandemia na educação.**
Internet: <correiobrasiliense.com.br> (com adaptações).

Acerca do texto e de seus aspectos linguísticos, julgue os itens de 1 a 5.

- 1 No texto, estruturado em forma dissertativa, são apresentados dados numéricos que refletem os danos causados pela pandemia de covid-19 à aprendizagem escolar de estudantes da rede pública de ensino no Brasil.
- 2 De acordo com o texto, durante a pandemia de covid-19, acentuou-se, na América Latina, a desigualdade entre ensino público e privado no que se refere ao acesso ao conhecimento de estudantes de ensino fundamental e médio.
- 3 Identifica-se, no texto, a principal causa da evasão escolar por estudantes latino-americanos dos últimos anos do ensino médio e primeiros anos da graduação.
- 4 Na linha 19, haveria prejuízo para a coerência das ideias do texto caso o termo “maior” fosse deslocado para antes do substantivo “efeito” — **O maior efeito**.

- 5 As orações “que pudesse chegar aos mais pobres” (linha 12) e “que a segunda onda de covid-19 está extremamente agressiva” (linhas 12 e 13) são adjetivas restritivas, por isso não se separam por vírgula da oração à qual se subordinam.

Com relação à correção gramatical e à coerência das substituições propostas para trechos destacados do texto, julgue os itens 6 e 7.

- 6 “deve se agravar” (linha 11) por **deve agravar-se**
- 7 “apesar das” (linha 14) por **não obstante às**

Julgue os itens 8 e 9 no que se refere à correção gramatical e à coerência da proposta de reescrita para cada um dos trechos destacados do texto.

- 8 “não só no que diz respeito à aprendizagem, mas, também, no que se refere ao aumento da desigualdade e do abandono escolar” (linhas 2 e 3): **tanto em relação a aprendizagem quanto o aumento da desigualdade e do abandono escolar**

- 9 “É preciso reconhecer que há uma pandemia educacional que pode ser devastadora em médio e em longo prazo se nada for feito.” (linhas 28 e 29): **É necessário reconhecer a existência de uma pandemia educacional, que pode ser devastadora no médio e longo prazos caso nada seja feito a esse respeito.**

Considerando a correção gramatical do trecho apresentado e a adequação da linguagem à correspondência oficial, julgue o item 10.

- 10 Servimo-nos do presente para solicitar a essa Secretaria de Estado que seja designada uma cadeira representativa na Comissão de Análise de Retorno às Aulas Presenciais a um membro indicado deste Sindicato, tendo em vista de que, a maneira pela qual será organizado o retorno às atividades presenciais nas escolas da rede pública de ensino impactará na saúde do trabalhador e daqueles que por eles são atendidos.

De acordo com a Lei Orgânica do Distrito Federal e a Lei Complementar Distrital n.º 840/2011, julgue os itens de 11 a 15.

- 11 Compete ao Distrito Federal, em concorrência com a União, legislar sobre educação, cultura, ensino e desporto.
- 12 A gestão democrática é assegurada por seleção com provas e eleição direta, podendo o Distrito Federal implantar concurso público para gestor escolar.
- 13 Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão por infração disciplinar poderá ser convertida em multa no valor da remuneração diária, por dia de suspensão, e o servidor ficará obrigado a cumprir integralmente a jornada de trabalho.
- 14 É classificada como infração disciplinar grave a prática de ato incompatível com a moralidade administrativa e como infração leve a prática de comércio na repartição.
- 15 Denúncias anônimas sobre infração disciplinar cometida por servidor serão desconsideradas, sendo indispensável, para o início das investigações, a representação por escrito com a identificação do denunciante.

Quanto à Lei n.º 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e à Lei n.º 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), julgue os itens de 16 a 20.

- 16 A permanência da criança em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de dezoito meses, salvo necessidade que atenda ao seu superior interesse, fundamentada pela autoridade judiciária.
- 17 A guarda destina-se a regularizar a posse de fato, confere à criança ou ao adolescente a condição de dependente para todos os efeitos de direito, inclusive previdenciários, e seu deferimento se vincula aos procedimentos de tutela e adoção, inclusive por estrangeiros.
- 18 Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao conselho tutelar elevados níveis de repetência e a reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- 19 Nos processos seletivos para ingresso em instituições de ensino superior e de educação profissional públicas, devem ser disponibilizados recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência, sendo tal disponibilidade facultativa nas instituições privadas.

- 20 Incumbe ao poder público assegurar a oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.

Em 21 de abril de 1960, Brasília era inaugurada, culminando em uma longa história acerca da transferência da capital brasileira do litoral para o interior do País. Várias foram as razões apontadas para a construção da nova cidade no Planalto Central, muitas das quais confirmadas pela passagem do tempo. Tendo essas informações como referência inicial, julgue os itens de 21 a 25.

- 21 Brasília foi concebida para, além de cidade modernista, contribuir para o processo de interiorização do desenvolvimento brasileiro.
- 22 Ao Plano de Metas apresentado na campanha eleitoral para a presidência em 1955, JK acrescentou uma meta-síntese, que seria a construção da nova capital no Planalto Central do País.
- 23 A proposta de construção de Brasília foi recebida com entusiasmo pela população e o grande apoio político para a concretização do projeto veio da União Democrática Nacional (UDN), especialmente de seu líder, Carlos Lacerda.
- 24 O projeto urbanístico de Brasília, elaborado por Lúcio Costa, foi integralmente estendido às chamadas “cidades-satélites” do Plano Piloto e ao entorno do Distrito Federal.
- 25 A maior crítica que se faz à legislação que criou a Rede Integrada de Desenvolvimento da Região do Distrito Federal e Entorno (RIDE) é a por ter excluído os municípios mineiros.

Nos itens que avaliem conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estejam em configuração-padrão, em português; o *mouse* esteja configurado para pessoas destros; expressões como **clicar**, **clique simples** e **clique duplo** refiram-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*; e teclar corresponda à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não haja restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

No que diz respeito às ferramentas colaborativas Google Classroom e Google Meet, julgue os itens de 26 a 30.

- 26 No Google Classroom, ao utilizar tanto a avaliação por “Total de pontos” quanto a “Ponderada por categoria” no sistema de notas, o professor receberá as notas já calculadas e poderá permitir que os alunos visualizem suas notas finais.
- 27 Ao criar uma turma no Google Classroom, é gerado, de forma automática, o código que o professor pode usar para convidar os alunos para a turma.
- 28 No Google Classroom, ao clicar em uma turma e depois clicar em Notas, o professor poderá visualizar um trabalho enviado por um aluno.
- 29 O Google Meet não permite adicionar legenda a uma transmissão ao vivo.
- 30 Após uma reunião ter sido iniciada no Google Meet, não é permitido adicionar pessoas à videochamada.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Com base na Lei n.º 9.394/1996 e na Resolução n.º 1/2012-CEDF, julgue os itens de **31 a 36**.

- 31** A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e médio, distribuídas por pelo menos duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo dos exames finais.
- 32** A educação infantil será oferecida em creches ou entidades equivalentes para as crianças de três a cinco anos de idade.
- 33** É obrigatório aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.
- 34** No ensino fundamental devem ser tratados, de forma transversal e integrada, os temas: sexualidade e gênero; educação alimentar e nutricional; educação fiscal; diversidade cultural; e outros.
- 35** O curso da educação de jovens e adultos, presencial e a distância, com o objetivo de acelerar os estudos deve durar, no mínimo, 24 meses, com mil e seiscentas horas para o curso correspondente aos anos finais do ensino fundamental.
- 36** Nos ensinos fundamental e médio, diurno e noturno, é considerado como dia letivo o dia em que foram cumpridas quatro horas diárias de trabalho pedagógico, incluído o tempo destinado ao intervalo.

A partir do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, julgue os itens de **37 a 40**.

- 37** A educação especial oferece educação precoce para a promoção do desenvolvimento biopsicossocial da criança com deficiência, de risco ou atraso em seu desenvolvimento, na faixa etária de até quatro anos incompletos de idade.
- 38** A educação profissional técnica subsequente é ofertada somente a quem já tenha concluído o ensino médio.
- 39** Os estudantes com deficiência auditiva leve, moderada, profunda e severa receberão o mesmo atendimento curricular da turma cursada, no intuito de promover a inclusão e de evitar o prejuízo no conteúdo, podendo ser solicitado um acompanhamento por profissional habilitado.
- 40** A opção pela progressão parcial em regime de dependência é facultativa e deve ser formalizada no máximo quinze dias após a divulgação dos resultados finais, somente tendo direito a ela o estudante que participou da recuperação final.

Considerando as metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024), do Plano Distrital de Educação (2015-2024) e da Base Nacional Comum Curricular, julgue os itens de **41 a 45**.

- 41** É uma meta do Plano Nacional de Educação a de universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de até quinze anos de idade, garantindo que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de sua vigência.

- 42** Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental consiste em uma das metas.
- 43** É uma meta do Plano Nacional de Educação a de erradicar o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional até o final de sua vigência.
- 44** Elevar a qualidade da educação superior no Distrito Federal e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício para 90%, sendo, no mínimo, 60% doutores, é uma meta do Plano Distrital de Educação.
- 45** Entre as competências gerais da educação básica, consta a de utilizar diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital), bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações em diferentes contextos, propiciando o entendimento mútuo.

O papel do professor na dimensão educacional é pautado por grandes responsabilidades sociais e, para que aja de modo consciente, autônomo e crítico, ele necessita de conhecimentos. Esse processo é contínuo e constituído de diferentes fases/etapas formativas, singulares e coletivas, formando a identidade docente.



Internet: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br>> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **46 a 50** acerca de currículo e práticas pedagógicas.

- 46** O termo currículo é usado apenas para definir o trabalho dentro de sala de aula, com alguns sentidos, conceitos ou definições.
- 47** O currículo compreende o conteúdo programático de um assunto ou de uma área de estudos específicos, referindo-se ao programa total das disciplinas de uma escola de qualquer nível ou grau de ensino.
- 48** As teorias curriculares tradicionais afirmam que o currículo aparece como o conjunto de objetivos de aprendizagem selecionados, que devem dar lugar à criação de experiências que tenham efeitos cumulativos avaliáveis.
- 49** A prática pedagógica que se realiza na sala de aula existe de forma autônoma e independente.
- 50** O currículo faz parte de múltiplos tipos de práticas que não se podem reduzir unicamente à prática pedagógica de ensino (ações que são de ordem política, administrativa, de supervisão, de produção de meios, de criação intelectual, de avaliação etc.).

A educação de jovens e adultos

A educação de jovens e adultos é a modalidade de ensino destinada a garantir os direitos educativos dessa numerosa população com quinze anos de idade ou mais que não teve acesso ou interrompeu os estudos antes de concluir a educação básica. Conforme assinala Oliveira (1999), a modalidade não é definida propriamente pelo recorte etário ou geracional, e sim pela condição de exclusão socioeconômica, cultural e educacional da parcela da população que constitui seu público-alvo.

Internet: <<https://gestaoescolar.org.br>> (com adaptações).

De acordo com o que a Lei de Diretrizes e Bases traz sobre a educação de jovens e adultos, julgue os itens de **51 a 55**.

- 51** A Lei de Diretrizes e Bases afirma que os sistemas de ensino assegurarão, gratuitamente, aos jovens e aos adultos que não puderam efetuar os estudos na idade regular oportunidades de estudo.
- 52** A educação de jovens e de adultos deverá articular-se, obrigatoriamente, com a educação profissional, na forma do regulamento, sendo que o educando deverá optar por uma modalidade.
- 53** Os sistemas de ensino não serão obrigados a oferecer cursos e exames supletivos para os educandos, uma vez que essas pessoas precisam concluir seus estudos com mais rapidez.
- 54** Os educandos terão oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do aluno, seus interesses, suas condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.
- 55** Os conhecimentos e as habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames.

Educação especial



A educação, como prática social, tem realizado diferentes discussões sobre o processo inclusivo iniciado na década de 1990 no Brasil, com o objetivo de proporcionar a equidade de oportunidades às pessoas com necessidades educativas especiais.

Mirian Célia Castellain Guebert. **Inclusão: uma realidade em discussão**. Editora EBPEX: Curitiba, 2010 (com adaptações).

Quanto à educação especial e ao papel do professor na educação inclusiva, julgue os itens de **56 a 60**.

- 56** A Base Nacional Comum Curricular foi finalizada e está estruturada de modo a explicitar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a educação básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. A estrutura geral da Base Nacional Comum Curricular inclui a educação básica e a educação especial.
- 57** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996) é fundamentada no Parecer n.º 17/2001, do Conselho Nacional de Educação, que define os caminhos que a educação básica deve seguir para garantir que a educação especial, enquanto modalidade de ensino, favoreça o processo de aprendizagem dos estudantes que necessitam desse recurso no sistema educacional.
- 58** Um dos grandes desafios da educação brasileira é a formação dos docentes a respeito da educação inclusiva. Os professores devem estar preparados e capacitados para lidar com crianças e adolescentes portadores de necessidades educacionais especiais. É função da escola promover a formação continuada do corpo docente para atender a essa modalidade de ensino.
- 59** No Projeto de Acessibilidade Especial, as escolas devem abordar propostas pedagógicas para garantir o atendimento educacional especializado aos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais, conforme a Lei n.º 8.069/1990, mais conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente.
- 60** Para atender os estudantes portadores de necessidades especiais, as instituições da rede pública e particular de ensino devem seguir as orientações do Ministério da Educação e as leis que garantem o acesso ao conhecimento de forma igualitária.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Le numérique au service du co-apprentissage en ligne du FLE: de l'engagement personnel à la formation professionnelle



D'après le texte présenté, jugez les propositions de **61** à **66**.

- 61** Selon le texte, les écoles n'ont pas été prises par surprise en cette période de pandémie. Ils n'ont pas eu à s'adapter.
- 62** Dans l'extrait (lignes 1 et 2), « L'individu et la société sont bouleversés par la pandémie de la Covid-19 », le mot « bouleversés » peut être remplacé par « **à l'aise** » sens changer le sens de la phrase.
- 63** Avec l'utilisation des nouvelles technologies, des plate-formes d'apprentissage à distance et des acteurs pédagogiques tels que les enseignants, les étudiants et le personnel, il a été possible de poursuivre l'année scolaire universitaire.
- 64** Dans l'extrait (lignes 2 à 5), « L'école, étant une institution sociale chargée de former des citoyens capables de vivre dans un monde globalisé, plurilingue et pluriculturel (D. Legros et al. 2008) n'a pas été à l'abri de ces bouleversements », l'expression « n'a pas été à l'abri de » peut être remplacé par « **n'a pas échappé à** » sens changer le sens de la phrase.
- 65** Dans l'extrait (lignes 10 à 12), « La numérisation au sein des écoles est le bouleversement le plus globalisant qui a pu toucher la société à l'heure actuelle » le pronom relatif « qui » remplace « le bouleversement le plus globalisant ».
- 66** Dans la ligne 20, la locution « y compris » est invariable comme locution prépositive.

1 L'individu et la société sont bouleversés par la
pandémie de la Covid-19. L'école, étant une institution
sociale chargée de former des citoyens capables de vivre dans
4 un monde globalisé, plurilingue et pluriculturel (D. Legros et
al. 2008) n'a pas été à l'abri de ces bouleversements. Le
retour vers l'usage du numérique, les technologies de
7 l'information et de la communication est de plus en plus
sollicité même imposé par la crise sanitaire qui a menacé
voire paralysé plusieurs secteurs à l'échelle nationale et
10 internationale. La numérisation au sein des écoles est le
bouleversement le plus globalisant qui a pu toucher la société
à l'heure actuelle.

13 Dans un regain d'intérêt incomparable, le travail en
réseau et à distance par le biais d'un ensemble varié et
développé de plates-formes et d'applications a pu rescaper
16 l'année universitaire dans une triple collaboration
administration/enseignant/ apprenant. Durant la période de
confinement et afin d'assurer la continuité pédagogique, le
19 processus d'enseignement/apprentissage de plusieurs
disciplines y compris le français a vu émerger de nouvelles
techniques et de nouveaux outils numériques.

22 Les apports de l'intégration des outils numériques et
de l'enseignement à distance (désormais EAD) aux plans
linguistique, culturel et interculturel au sein de la classe de
25 FLE sont nombreux parce qu'ils permettent de développer
des compétences interdisciplinaires et transdisciplinaires
chez les étudiants et les enseignants. La motivation,
28 l'interaction, l'échange étudiant-enseignant et l'ouverture
sur l'autre par le biais du travail en réseau en sont de
véritables effets positifs.

Gouzi, N.; Mazar Y. Le numérique au service du co-apprentissage en ligne
du FLE: de l'engagement personnel à la formation professionnelle.
Cas du département du français à l'université africaine-Adrar.
Revue Langues & Cultures, décembre, 2020 (texte adapté).

Apprendre à apprendre en temps de COVID-19



D'après le texte présenté, jugez les propositions de 67 à 72.

- 67 Selon le texte, (lignes 1 à 4), les systèmes éducatifs du monde entier ont réagi expéditivement pour s'adapter en raison de la crise sanitaire causée par le Covid-19. L'adverbe « expéditivement » peut être remplacé par « **posément** », sans changer le sens de la phrase.
- 68 Dans la ligne 7, l'adverbe « Toutefois » peut être remplacé par « **Néanmoins** » sans changer le sens de la phrase.
- 69 Dans l'extrait (lignes 8 et 9), « les fermetures d'écoles risquent d'engendrer des inégalités à plus long terme » le verbe « engendrer » peut être remplacé par le verbe « **anéantir** » sans changer le sens de la phrase.
- 70 Dans la ligne 13, le pronom relatif « qui » remplace « la priorité des États par tout sur la planète » (lignes 11 et 12).
- 71 Dans l'extrait (lignes 24 et 25), « Cependant, les estimations font apparaître des différences », l'adverbe « Cependant » marque une opposition avec ce qui a été énoncé.
- 72 Selon le texte, il existe des lacunes en ce qui concerne l'inclusion numérique à la fois en termes d'accès et d'infrastructure et par rapport à la maîtrise numérique.

1 Face à une crise sanitaire causant de graves secousses socio-économiques, les systèmes éducatifs à travers le monde ont réagi expéditivement pour s'adapter.

4 Les États se sont mobilisés en toute hâte pour assurer la continuité de l'enseignement et, afin de protéger la santé des élèves et des enseignants, ont fermé les écoles et les autres
7 lieux d'apprentissage. Toutefois, les disparités dans l'enseignement dispensé pendant les fermetures d'écoles risquent d'engendrer des inégalités à plus long terme.

10 Assurer la continuité pédagogique pendant la fermeture des écoles est devenu la priorité des États partout sur la planète. Beaucoup se sont tournés vers le numérique,
13 ce qui a obligé les enseignants à dispenser leurs cours au moyen d'Internet.

Les pays ont privilégié diverses méthodes
16 d'enseignement à distance, selon les niveaux de classes, avec des différences d'une région à l'autre. Dans les zones où l'accès à Internet est limité, les États ont fait davantage appel
19 aux moyens traditionnels d'enseignement à distance, combinant souvent diffusion à la télévision et à la radio de programmes éducatifs et distribution de supports imprimés.

22 Peu de pays s'emploient à mesurer le nombre d'élèves recevant réellement un enseignement à distance et l'usage qu'ils en font. Cependant, les estimations font
25 apparaître des différences : dans les pays à haut revenu, environ 80 à 85 % des élèves reçoivent un enseignement à distance, alors que ce pourcentage tombe à moins de 50 %
28 dans les pays à faible revenu. Cet écart est dû principalement à la fracture numérique, les ménages défavorisés ayant peu accès aux équipements collectifs comme l'électricité, les
31 infrastructures informatiques faisant défaut et les élèves, parents et enseignants sachant peu manier les outils numériques.

Note de synthèse: L'éducation en temps de COVID-19 et après AOÛT 2020, Nations Unies (texte adapté).

La langue française n'appartient plus aux seuls Français

1 Avec 300 millions de locuteurs, le français est la
cinquième langue la plus parlée au monde après le chinois,
l'anglais, l'espagnol et l'arabe. Deuxième langue la plus
4 apprise sur le globe, troisième langue des affaires et du
commerce, quatrième langue parlée sur Internet, le français
séduit partout.

7 On a peu conscience du rayonnement de la langue,
en tant que langue d'usage quotidien comme ce peut-être le
cas en Afrique ou au Maghreb. On méconnaît aussi et on
10 sous-estime l'importance du français comme langue
étrangère. Rappelons ce chiffre: la langue française est la 2e
langue la plus apprise dans le monde. Ce manque de
13 connaissances est peut-être dû à des images anciennes qui
sont attachées au français, à sa splendeur passée.

Quand on dit que l'Europe parlait français ou que la
16 diplomatie mondiale le parlait, en réalité cet usage ne
concernait qu'une petite élite, et non pas les masses, au
XVIIIe siècle. Cette méconnaissance est peut-être aussi due à
19 un discours ambiant sur la domination définitive de l'anglais.
Or, nos études le démentent. Si l'anglais est très répandu
aujourd'hui, la place qui est faite à d'autres langues, comme
22 le français par exemple, ne cesse de grandir.

Il est évident que le français est aujourd'hui présent
sur de nombreux territoires parce qu'il y a eu un fait colonial.
25 En revanche, là où on se trompe, ce n'est pas à l'époque
coloniale que le français a été massivement enseigné. S'il y
avait une petite élite administrative qui parlait la langue, le
28 français comme langue d'enseignement a été le fait d'une
décision des dirigeants des états indépendants. Une décision
qui s'est maintenue jusqu'à aujourd'hui parce qu'ils ont
31 considéré que le français était un outil de développement
efficace.

Le vrai défi pour l'avenir de la langue, c'est que les
34 coopérations se maintiennent et que les pays dans lequel le
français est langue d'enseignement arrivent à relever le défi
de l'éducation. Il y a un enjeu considérable avec des enfants
37 qui vont de plus en plus à l'école, même si la scolarisation
n'est pas encore complète dans beaucoup de pays. Il y a enfin
un défi du nombre et de la qualité qu'il faut relever pour que
40 le français reste une langue d'usage.

Source: <<https://www.lefigaro.fr>>.

D'après le texte présenté, jugez les propositions de **73 à 80**.

- 73** Dans l'extrait (lignes 7 à 9), « On a peu conscience du rayonnement de la langue, en tant que langue d'usage quotidien comme ce peut-être le cas en Afrique ou au Maghreb », on peut remplacer « en tant que » par « **pourtant** » sans changer le sens de la phrase.
- 74** Dans l'extrait (lignes 9 à 11), « On méconnaît aussi et on sous-estime l'importance du français comme langue étrangère », on peut remplacer « comme » par « **sauf** » sans changer le sens de la phrase.
- 75** Dans l'extrait (lignes 16 et 17), « cet usage ne concernait qu'une petite élite », il s'agit d'une négation.
- 76** Dans la ligne 20, « Or, nos études le démentent », le terme « Or » peut être remplacé par « **Toutefois** », sans changer le sens de la phrase.
- 77** Dans l'extrait (lignes 25 et 26), « En revanche, là où on se trompe, ce n'est pas à l'époque coloniale que le français a été massivement enseigné », on peut remplacer « se trompe » par « **a tort** » sans changer le sens de la phrase.

- 78** Le français a été massivement enseigné à l'époque coloniale.
- 79** Dans la ligne 34, le terme « lequel » est un pronom possessif.
- 80** Dans l'extrait (lignes 37 et 38), « même si la scolarisation n'est pas encore complète dans beaucoup de pays », on peut remplacer « même si » pour « **bien que** », cependant, il faut utiliser le subjonctif pour reformuler la phrase.

Le Canada et l'Organisation Internationale de la Francophonie

1 Le Canada est l'un des pays fondateurs et un
membre actif de l'OIF dans laquelle il poursuit son
engagement fort et soutenu depuis plus de 50 ans.
4 L'honorable Marc Garneau, ministre des Affaires étrangères,
est responsable de la Francophonie. Il est épaulé dans cette
tâche par la représentante personnelle du Premier ministre
7 du Canada pour la Francophonie, l'ambassadrice Isabelle
Hudon.

La participation du Canada à la Francophonie lui
10 permet de promouvoir ses valeurs et de faire avancer ses
priorités en matière de politique étrangère et de
développement au sein de l'espace francophone.
13 L'engagement des provinces du Québec et du
Nouveau-Brunswick, à titre de gouvernements membres de
plein droit, et de l'Ontario, en tant que gouvernement
16 observateur, contribuent à renforcer l'influence du Canada
au sein de la Francophonie.

Les actions du Canada au sein de la Francophonie
19 visent notamment à promouvoir la démocratie, l'égalité des
genres, ainsi que la prévention des conflits ; recentrer la
Francophonie sur la langue française et sur ses valeurs ;
22 appuyer l'amélioration constante de la gouvernance, de la
transparence et de l'efficacité des institutions de la
Francophonie ; et assurer le rayonnement de la francophonie
25 canadienne sur la scène internationale, notamment des
communautés en situation minoritaire.

Le Canada a également été l'un des chefs de file dans
28 le développement d'un mandat économique au sein de la
Francophonie. Il s'est notamment démarqué par son appui au
développement et l'implémentation de la Stratégie
31 économique de la Francophonie.

Grâce à une contribution significative de 10 millions
de dollars (2015-2019), le Canada a permis la réalisation d'un
34 programme de l'OIF visant la promotion de l'emploi par
l'entrepreneuriat chez les femmes et les jeunes en Afrique
subsaharienne francophone. Plus de 27 000 jeunes et
37 femmes de 13 pays d'Afrique subsaharienne ont bénéficié du
soutien et de l'accompagnement offerts par ce programme.

Avec l'appui du Canada, l'OIF a pu mettre en place
40 une gestion axée sur les résultats et a modernisé ses outils de
gestion administrative et financière. Le Canada appuie par
ailleurs les efforts entrepris par l'OIF en vue de recentrer sa
43 programmation autour de projets à haute valeur ajoutée afin
de mieux répondre aux besoins des populations de l'espace
francophone.

D'après le texte présenté, jugez les propositions de **81 à 86**.

- 81** Dans l'extrait (lignes 1 à 3), « Le Canada est l'un des pays fondateurs et un membre actif de l'OIF dans de laquelle il poursuit son engagement fort et soutenu depuis plus de 50 ans », on peut remplacer « dans » par « **au sein de** » sans changer le sens de la phrase.
- 82** Toujours sur l'extrait des lignes 1 et 2, on peut affirmer que le terme « laquelle » est un pronom relatif simple.
- 83** Dans l'extrait (lignes 5 à 8), « Il est épaulé dans cette tâche par la représentante personnelle du Premier ministre du Canada pour la Francophonie (sherpa), l'ambassadrice Isabelle Hudon », le participe « épaulé » peut être remplacé par le participe du verbe « **soutenir** » sans changer le sens de la phrase.
- 84** Dans l'extrait (lignes 29 à 31), « Il s'est notamment démarqué par son appui au développement et la implémentation de la Stratégie économique de la Francophonie », on peut remplacer le mot « implémentation » par l'expression « **mise en œuvre** ».
- 85** Dans l'extrait (ligne 39) l'expression « mettre en place » peut être remplacé par « **dérégler** » sans changer le sens de la phrase.
- 86** Dans l'extrait (lignes 41 à 45), « Le Canada appuie par ailleurs les efforts entrepris par l'OIF en vue de recentrer sa programmation autour de projets à haute valeur ajoutée afin de mieux répondre aux besoins des populations de l'espace francophone », l'expression « afin de » exprime la concession.



D'après le texte, jugez les éléments suivants.

- 87** Selon sa mère, il est fainéant.
- 88** Selon sa mère, il met la main à la pâte.
- 89** Selon sa mère, il est diligent.
- 90** L'expression « avoir un poil dans la main » signifie qu'il est très responsable.

As Diretrizes Curriculares Nacionais são normas obrigatórias para a educação básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. Elas são discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação. Mesmo depois de o Brasil elaborar a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes continuam valendo, pois os documentos são complementares; as Diretrizes dão a estrutura, a Base, o detalhamento de conteúdos e competências.

Internet: <<https://todospelaeducacao.org.br>> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **91 a 100** quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, para o Ensino Médio e para a Educação de Jovens e Adultos.

- 91** O ensino fundamental compreende os anos iniciais (1.º ao 5.º ano) e os anos finais (6.º ao 9.º ano). De acordo com a Lei n.º 11.274/2006, a matrícula obrigatória é para as crianças com sete anos de idade, preferencialmente na rede pública de ensino.

- 92** Uma escola, ao incluir no currículo do ensino fundamental conteúdos que abordam os direitos das crianças e dos adolescentes, deixa de cumprir com o seu papel na formação básica do cidadão.
- 93** São princípios que norteiam a educação básica: a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a valorização do profissional da educação escolar; a garantia do padrão de qualidade; e a garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- 94** De acordo com a Lei n.º 11.645/2008, é obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena nas escolas da educação básica. A Lei afirma que os estudos serão abordados a partir do ensino fundamental, desde que seja realizada uma formação dos docentes especializados nos temas.
- 95** Conforme a Base Nacional Comum Curricular, as avaliações não devem ser vistas como uma exigência burocrática das escolas para cumprir com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais. Além do conhecimento cognitivo construído pelo aluno, as avaliações no ensino fundamental e no ensino médio também devem observar o desenvolvimento de competências e habilidades.
- 96** Ao orientar a elaboração dos currículos do ensino fundamental, a Base Nacional Comum Curricular apresenta os objetos de conhecimento e as habilidades pretendidas em cada área e etapa, mas não especifica os formatos de avaliação. Isso reforça o caráter norteador da Base, permitindo que as escolas e os professores organizem seus currículos e suas propostas pedagógicas com a devida adequação aos seus contextos.
- 97** Os componentes curriculares arte e educação física devem ser integrados com a proposta pedagógica das escolas, sendo sua prática obrigatória para os estudantes da educação básica. Porém, a prática da educação física é facultativa para todos os estudantes do ensino fundamental e do ensino médio.
- 98** Segundo a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, os componentes curriculares língua portuguesa e matemática são obrigatórios durante os três anos. Além disso, a Base aborda a flexibilização da organização curricular do ensino médio, por meio dos itinerários formativos. Essa flexibilização pretende valorizar o protagonismo juvenil e estimular a interdisciplinaridade no ensino.
- 99** O artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases considera a educação de jovens e adultos como uma modalidade de ensino destinada a jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e no ensino médio na idade própria. Essa modalidade é ofertada, no ensino presencial, em escolas da rede pública e da rede privada no Brasil.
- 100** De acordo com as mudanças significativas previstas na Reforma do Ensino Médio, as escolas de ensino médio em tempo integral devem ser incentivadas a ampliar a jornada escolar e a promover a formação integral dos estudantes.